



**EMIL BRUNNER
WORLD UNIVERSITY**

**MANIFIESTO EDUCACIONAL
INTERNACIONAL PARA O
SÉCULO XXI**

Sumário

INTRODUÇÃO	2
MANIFESTO DA EDUCAÇÃO AMERICANA PARA O SÉCULO XXI.....	2
CAPITULO I.....	3
1. Universidades que odeiam seus alunos	3
1.2. Universidades cometendo ilegalidades na oferta de seus cursos no exterior.....	6
1.3 - Instituições sem alma que destroem vidas	7
1.4 - Instituições que não valorizam seus estudantes o suficiente para investirem.....	7
em mídias digitais e em Tecnologia.	7
1.5 - Professores que matam	8
1.6 - Preconceito Acadêmico.....	8
1.7 - Metodologias, Didáticas falidas.....	8
1.8 - Mentiras e propaganda.....	9
CAPITULO II.....	10
SINTOMAS DE UM PROBLEMA MUITO MAIS PROFUNDO	10
2.0 - Despertando os sentidos do aluno frente a triste e cruel realidade da educação mundial.....	10
2.1 - Os 10 Principais Problemas enfrentados pelos alunos brasileiros e seus objetivos:.....	10
2.2 - Os 10 Principais Objetivos do aluno.....	10
"O Aluno e a realidade captada pelos seus sentidos".....	11
3.1 - O que o aluno vê?.....	11
3.3 - O que o aluno escuta?.....	11
3.4 - O que aluno fala?.....	12
3.5 - O que o aluno pensa?	12
3.6 - O que o aluno sente?	13
CAPITULO III.....	14
CAPITULO IV	15
4.1 - Contradição dessas soluções:	15
4.2 - Sugestão para Tratamento	16
Capitulo V	17

INTRODUÇÃO

**MANIFESTO DA EDUCAÇÃO AMERICANA PARA O SÉCULO XXI**

Este manifesto trata-se do resultado de anos de análise na realidade do que acontece com a educação no Brasil nas mais diversas esferas e modalidades de ensino. Foi resultado de pesquisa e atenção, as muitas queixas dos alunos das mais diversas instituições de ensino.

Os mesmos são sobreviventes que sofreram com esta mesma educação traumatizante no decorrer dos anos. Nesse manifesto não apresentamos apenas aquilo que está de errado com a educação brasileira e que naturalmente precisa ser mudado. Não apresentamos paliativos para amenizar os sintomas. Nosso maior propósito é atacar a doença e dar a solução real para transformarmos completamente a realidade catastrófica que nossa educação foi submetida. Sem dúvida você irá ser transformado e fará parte do nosso movimento, para mudar o sistema educacional brasileiro e quiçá mudar o mundo inteiro.

Obs: Nenhuma crítica foi desferida diretamente para uma instituição de ensino específica. Isso foi um apanhado geral do que está acontecendo com o ensino hoje.

A Triste Realidade das instituições de Educação no Mundo no decorrer dos anos e no presente.

A seguir iremos apontar pontos importantes em que as muitas instituições de ensino superior têm falhado com seus alunos. Aqui seguem algumas maneiras de você identificar a instituição que você não deve estudar.

1. Universidades que odeiam seus alunos

A maior parte das universidades parecem não se importar com seus alunos ou aprendizado.

1.1.1 - Falta de Respeito pelo Aluno

Muitas delas seguem as exigências dos órgãos reguladores unicamente por causa de si mesma e não por causa do aluno. Criam meios burocráticos para dificultar a vida do estudante. Nenhum assessoramento (ou quase que escasso) para a retirada de dúvidas dos alunos referente aos cursos oferecidos. O ultimo a ser consultado é o aluno. O aluno deveria ser consultado antes dos órgãos reguladores. Os órgãos reguladores deveriam ficar em segundo lugar e não em primeiro como acontece na maioria dos casos. Falta de contato com os estudantes de forma direta. Isso é uma falta de respeito com o aluno.

Essas instituições parecem odiar as boas relações com os estudantes. Dificuldade de comunicação com a instituição: por conta da hierarquização do ensino muitas instituições se tornam inacessíveis no diálogo com o aluno. A figura do diretor da instituição é distante. Essas universidades mantêm distância dos seus alunos acreditando que isso irá gerar mais autoridade por parte da universidade e credibilidade por parte do aluno.

Não se preocupam com as necessidades e anseios dos seus estudantes. Não se preocupam nem com a família e nem com os problemas pessoais do aluno. Não oferecem psicanalistas, nem psicólogos e nem psicopedagogos para auxiliar seus estudantes em suas queixas.

Se contradizem nas informações para seus estudantes. Não se importam em levar informações lógicas e de qualidade para seus alunos. O que importa é matricular esse aluno e nada mais.

Não funcionam para facilitar a vida do estudante, mas sim para complicar. Demoram uma eternidade para responder seus estudantes. Com isso o aluno fica sem apoio para que o mesmo possa concluir seus estudos. Estas mesmas universidades omitem informações do estudante fazendo com que o mesmo se torne um refém da própria universidade por meio do instrumento contratual.

As mesmas desprezam o idioma natal do estudante o forçando a aprender um novo idioma sem que isso seja necessário. A diretoria dessas universidades é composta por pessoas que não entendem e nem falam a língua de seus estudantes.

1.1.2 - Exploram seus alunos

Essas universidades não priorizam ou nem sequer possuem uma Ideologia que seja colocada acima dos lucros financeiros. São universidades que não levam em consideração o aluno como um ser humano. Elas enxergam seus alunos como meros pagantes. São frias com os mesmos vendo os mesmos unicamente como fonte de lucro. Não os escolhem por suas habilidades e sim por aquilo que podem pagar.

Não atualizam suas informações. São compostas por pessoas preguiçosas que não se interessam em inovar e continuar oferecendo o melhor para seus estudantes.

Outras universidades entram no mercado oferecendo o valor mais baixo do mercado, com fim de ludibriar o aluno para pensar que está fazendo um bom negócio. E nesse caso o barato sai bastante caro.

Elas não selecionam seus alunos. Recebem todos que podem pagar sem nenhum critério ou processo seletivo.

Muitas delas além das mensalidades caras cobram a parte o material de seus estudantes.

1.1.3 - Não retornam o dinheiro investido por seus alunos em serviços condizentes com os valores investidos.

Fazem todo seu trabalho sem o menor carinho e respeito, sem se importar como o aluno irá se sentir. Não são caprichosos. São morosos em todas as fases do processo acadêmico do aluno. Fazem muito pouco em relação ao muito que cobram.

Estabelecem preços exorbitantes fora da realidade para seus estudantes. Essas universidades não oferecem o valor adequado para seus preços. Não oferecem apoio e nem manutenção aos estudantes.

A gestão dessas universidades é péssima. Eles não se preocupam na organização das pastas dos seus estudantes. Não sabem a história de cada um de seus alunos.

São universidades que não possuem notoriedade junto a web. Então o aluno que pesquisar sobre as mesmas, acaba não tendo referencia e nem indicativos de credibilidade acerca das mesmas. O candidato cairá nas garras dessas pois não possui nenhuma informação para se defender. Universidades que recebem alunos estrangeiros sem capacidade de suporte para isso.

1.1.4- Ofertam programas não realistas conforme a realidade de seus estudantes

Estas universidades ofertam programas bastante diferentes dos demais países fechando qualquer possibilidade do aluno estrangeiro aproveitar seu programa em seu país de origem.

Não oferecem modalidades de ensino suficientes para suprir e auxiliar o estudante. Limita para o estudante o acesso a educação. Quando ofertam educação a distância a ofertam por meio da ilegalidade e sem tecnologia suficiente para tal.

Não ofertam programas de aproveitamento de disciplinas ou competências. Não ofertam programas de intercâmbio. Quando o fazem não fazem pela competência apresentada pelo aluno e sim por outros fatores externos.

Não oferecem uma experiência maravilhosa e única para o aluno além de um programa de estudos. Nem sequer os presenteiam durante o percurso dos seus programas. Tudo se cobra. São incapazes de promover ações de incentivo para seus estudantes.

Não se preocupam ofertar Programas de ensino equivalentes e com carga horária superior aos demais cursos, correlatos, semelhantes e equivalentes em mais de 100 países incluindo o Brasil.

Grande parte delas compactua com sistema francês de ensino. Muitas delas estão debaixo da tutela do estado e se preocupam unicamente com a profissionalização deste aluno e nada mais. Essas universidades são voltadas unicamente para a profissionalização desassociada da pesquisa científica. São universidades dominadas pelo estado. Tudo que é feito nessa universidade deve passar pela autorização estatal. Sendo assim servem aos interesses do Estado e não aos interesses de seus estudantes que buscam o ensino e a pesquisa científica. Muitas dessas mesmas universidades recebem doações governamentais. Ficando assim refém do estado e somente colocando em prática aquilo que o estado deseja.

Ainda ofertam pouquíssimas opções de cursos para os candidatos, fazendo com que esses sejam obrigados a ingressar em algum programa que não seja de seu interesse por falta de opção. Esse é o melhor dos casos. Existem ainda universidades que não possuem autorização para ofertarem determinado curso e mesmo assim ofertam, levando o aluno ao erro e engano.

1.1.5 - Não se preocupam com a legalização documental de seus alunos

Muitas dessas universidades não são reconhecidas e nem acreditadas pelos devidos órgãos de ensino do seu país, fazendo com que seu documento seja mais um título “podre” no mercado.

Essas universidades não se preocupam com a legalização dos documentos de conclusão dos seus alunos em seus respectivos países. São instituições que se preocupam apenas em ganhar dinheiro.

Não assessoram seus estudantes após a conclusão do seu curso com o fim de ajudarem os mesmos a legalizarem ou até mesmo revalidarem seus respectivos diplomas em seus respectivos países quando esse for o caso.

Não procuram suprir a necessidade de seus estudantes que precisam de carteirinhas estudantis em materiais de luxo validas em seus respectivos países para usufruir dos benefícios das leis vigentes em seus respectivos países.

Seus diplomas são simples sem que valorizem o cumprimento de mais uma etapa acadêmica daquele aluno que investiu tempo e dinheiro.

Essas mesmas universidades, não possuem uma equipe qualificada que possa oferecer suporte para que seus alunos possam obter a legalização devida em seus respectivos países. Nem se preocupam com isso. Menos ainda informam para seus estudantes acerca dos seus direitos.

1.1.6 - Falta de organização interna

Muitas vezes essas mesmas instituições extraviam as documentações destes mesmos alunos. Há uma demora significativa na entrega dos diplomas e certificados após a conclusão dos seus cursos desrespeitando os prazos. Mentem para conquistar o aluno e depois não sustentam aquilo que foi prometido. Possuem advogados que não se importam com os alunos e sim com a instituição.

Enquanto isso o aluno gasta dinheiro o ano inteiro e está sozinho nesse processo. Depois que o aluno termina o curso o mesmo ainda tem que lutar para receber seu diploma. Caso o aluno não corra atrás ele não recebe seu diploma. Ainda são capazes de pedirem a documentação toda de novo do estudante para ganharem mais tempo, pois não foram responsáveis o suficiente para entregar o diploma na data agendada. Essas mesmas instituições perdem até mesmo trabalhos acadêmicos de alunos e ainda punem os mesmos que não possuem direito a defesa.

1.2. Universidades cometendo ilegalidades na oferta de seus cursos no exterior.

Existem universidades americanas sequer são vinculadas a associações universitárias de acreditação e menos ainda junto aos departamentos educacionais de seus respectivos estados americanos.

Quando reconhecidas essas universidades o são unicamente em seu país de origem e não o são em outros países do Globo.

Copiam outras instituições com fim de aparentarem melhor em qualidade e assim conquistarem mais alunos. Entram nas batalhas com preços baixos sem sequer se importarem com a qualidade do ensino que oferecem substituindo assim a nossa educação. É o jogo do ganha-ganha. Como se não bastasse, as mesmas instituições possuem centenas de processos na justiça com vários alunos que foram ou se sentiram lesados. Mesmo assim essas mesmas instituições continuam atuantes no mercado educacional, aparentemente sem nenhuma punição justa. Como se não bastasse essas instituições tem várias reclamações expostas na internet. Muitas vezes essas mesmas instituições estão acompanhadas de dividas milionárias, processos, denuncias junto a órgãos governamentais.

Não se preocupam em se filiar ao máximo de órgãos de acreditação para que o aluno goze também dessas creditações. Muitas delas têm vários estudantes no Brasil e mesmo assim não desejaram se cadastrar junto a CAPES.

Não são abertos a convênios de colaboração científica entre outras instituições de ensino superior com a universidade. Isso na verdade oferecem mais para seus

estudantes do que para a própria universidade. Quando fazem convênios o fazem com instituições desprovidas de acreditação ou com instituições cobertas de processos judiciais.

Muitas dessas universidades por serem ditas como virtuais, não possuem nenhum espaço físico, seja próprio ou alugado. São desprovidas de história e tradição.

Várias universidades americanas atuam no Brasil e em outros países gerando inúmeros problemas nesses países. Isso acontece principalmente no Brasil quando universidades estrangeiras insistem em ofertar programas fora do seu país de origem na modalidade presencial. Isso é um atentado contra a soberania dos países. Por causa disso muitas são denunciadas junto aos órgãos da justiça brasileira, prejudicando a imagem de instituições americanas sérias e de respeito.

1.3 - Instituições sem alma que destroem vidas

As grandes instituições de ensino procuram comprar instituições menores com o fim de monopolizar o mercado unicamente para si. Com isso geram desemprego e sofrimento para muitas famílias (funcionários) e estudantes. Eles não deixam nenhum legado e não tem nenhuma missão em melhorar o mundo. Elas existem apenas para ganhar dinheiro sem possuir nenhuma ideologia. São instituições sem alma. Não são comprometidas com uma causa e nem com a obra social.

1.4 - Instituições que não valorizam seus estudantes o suficiente para investirem em mídias digitais e em Tecnologia.

Alegam ofertarem educação EAD, porém, não possuem ferramentas nem tecnologias que possam atender seus estudantes 24 por dia ofertando ensino e se conectando com o mesmo aluno em tempo real. Isso porque não possuem tecnologia satisfatória para ofertarem a Educação EAD que se propõe.

Não investem em tecnologia. Gostam de exibir prédios megalomaniacos que nada serviram para a prática de aprendizado do aluno no século XXI.

Os alunos dentro das próprias instituições têm dificuldade para obter informações precisas ainda mais nos sites e demais mídias digitais dessas mesmas instituições. As mesmas não possuem mídias e sites que sejam autoexplicativos (mesmo podendo fazê-lo). A falta do uso de boas mídias educacionais: os sites e mídias ainda são obsoletos e voltados pela instituição, poucas vezes são otimizados para o uso dos alunos.

Os sites de boa parte dessas universidades americanas parecem não pensar no aluno, pois os mesmos quase não possuem informações e muitas vezes são complicados para acesso dos alunos. Nesses mesmos sites não possuem funções para que o mesmo seja apresentado em outros idiomas. Não se fazem o trabalho de nem sequer de criar meio para explicar como o aluno poderá ter acesso a essas informações a não ser por telefone.

Ainda contamos com instituições que alugam plataformas digitais para se aventurarem no ensino a distância, pois são incapazes de possuírem um sistema próprio. As mesmas insistem em oferecer uma educação a distância mesmo que não tenham recursos para isso. Isso é patético. Não ofertam bibliotecas digitais para seus estudantes.

1.5 - Professores que matam

Boa parte dessas universidades não expõe o seu corpo docente. As mesmas não parecem ter muitos pós-doutores em seu rol de docentes.

Essas instituições possuem Professores doutrinadores: geralmente são professores que abusam de sua autoridade e posição social dentro da sala de aula para impor ao estudante modos de pensar, atitudes e crenças. O professor doutrinador também coage o aluno a concordar com seus posicionamentos políticos, teóricos e científicos como sendo os verdadeiramente válidos e corretos e impede que as diferenças e o ensino democrático em sala de aula sejam existentes.

A falta de capacitação dos professores no uso das tecnologias de ensino: a maioria dos professores ainda não domina o uso de ferramentas digitais e de tecnologias próprias para a educação.

Exigem dos alunos mais do que eles realmente podem dar. Os professores não se organizam nas reuniões para que possam casar suas atividades com outros professores com o fim de que possam exigir dos alunos sem que os tais se prejudiquem. Esses mesmos professores não estão preocupados com os problemas emocionais e pessoais dos seus alunos. Com isso temos vários alunos que não conseguem se concentrar nos estudos e muitos até mesmo procuram o suicídio no período dos seus estudos.

Na maioria dos casos, essas universidades não oferecem professores que falem o idioma nativo de seus estudantes brasileiros.

1.6 - Preconceito Acadêmico

Ainda contamos com a ignorância de pessoas que estão à frente de universidades americanas que discriminam pessoas oriundas de outros países que rejeitam tudo que é do exterior. Isso chega a ser uma xenofobia. Acham que tudo que é proveniente de outros países não presta. São ignorantes ao ponto de não perceberem que existem gênios espalhados em várias partes do mundo.

1.7 - Metodologias, Didáticas falidas

A Falta de metodologia pedagógica de ensino é uma realidade. Normalmente na maioria dos cursos de graduação tanto os professores quanto os materiais e recursos didáticos não possuem o caráter pedagógico, ou seja, não há uma preocupação em trabalhar no como fazer as aulas e materiais de ensino-aprendizagem, deixando os alunos à mercê de cópias de capítulos de livros e fragmentos de textos e pdfs escaneados e muitas vezes fazendo com que os alunos calouros se sintam perdidos e sem referências daquilo que estão lendo em relação ao curso.

Passam Excesso de leitura para seus alunos DEIXANDO OS MESMOS CANSADOS E SEM DIREÇÃO. Normalmente os cursos são demasiadamente carregados por ementas e referências bibliográficas obrigatórias, ou seja, o aluno pouco lê do que deveria e o que lê as vezes não é o que seria necessário.

Os prazos para a entrega de trabalhos são além da imaginação. Normalmente os prazos de provas e trabalhos são improporcionais a realidade.

Aulas chatas e sem nenhum atrativo que provocam o sono e a fadiga do aluno são bastante comuns. A figura do reitor da universidade é distante.

Não se preocupam com a qualidade do material impresso que entregam para seus alunos e menos ainda com a qualidade do diploma. Ainda adotam a velha maneira de ensinar baseada na decoreba. Fazem os alunos terem gastos exorbitantes com livros e não dão apoio algum com materiais didáticos.

1.8 - Mentiras e propaganda

Oferecem várias coisas em suas propagandas que depois se descobre a inverdade ali exposta. A propaganda diz uma coisa e a verdade se mostra outra. Pagam atores para indicarem seus cursos, porém isso mostra a falta de pessoas reais que estudaram e recomendam de fato os seus cursos. Somente pagando atores para chamar a atenção da população. Eles precisam de um rosto conhecido. Mentem e enganam para ludibriar o aluno e assim conseguem sua matrícula.

Muitas dessas universidades não mentem diretamente, porém, utilizam-se de faculdades e institutos parceiros para mentirem em seus lugares. Sendo assim nada pode ser feito pelo estudante enganado.



CAPITULO II

SINTOMAS DE UM PROBLEMA MUITO MAIS PROFUNDO

O que iremos apresentar abaixo são apenas sintomas de um problema mais profundo. Na verdade apresentamos exatamente como o aluno se sente diante das ações erradas dessas instituições. O que nossa instituição deseja é sanar a doença e não atacar os sintomas com analgésicos como as outras empresas na área da educação o fazem. As dores são apenas sintomas e não a doença em si. Nós aqui trabalhamos na cura para a doença.

2.0 - Despertando os sentidos do aluno frente a triste e cruel realidade da educação mundial

Neste ponto do manifesto iremos abordar como o aluno encara a realidade de suas dores com essas instituições de ensino. Iremos analisar isso conforme a perspectiva do aluno, porém, não podemos fazer isso sem analisar seus principais problemas e objetivos.

2.1 - Os 10 Principais Problemas enfrentados pelos alunos brasileiros e seus objetivos:**Os 10 Principais Problemas enfrentados pelos estudantes nas universidades americanas e seus objetivos**

1. O aluno não sai preparado para o mercado de trabalho;
2. Ele não tem certeza de um emprego após concluir o seu curso;
3. Não sabe qual programa iniciar;
4. Trabalha mas não tem tempo para estudar;
5. Quer fazer um programa que possa dar seu sustento;
6. Não tenho dinheiro para estudar;
7. Tem medo de ser enganado pela instituição;
8. O aluno tem receio dos gastos com livros;
9. Ser maltratado pela Faculdade;
10. Reprovar no curso.

2.2 - Os 10 Principais Objetivos do aluno

Segue abaixo uma lista com os principais problemas enfrentados pelos estudantes brasileiros:

1. Estar preparado para o mercado de trabalho;
2. Pegar seu diploma e passar em um concurso público;
3. Pegar seu diploma e conseguir um emprego;
4. Saber que seu dinheiro investido esta valendo a pena;
5. Estudar e manter sua qualidade de vida e lazer;
6. Saber que seu diploma é valido para o mercado de trabalho;

7. Ser bem tratado pela instituição que está matriculado;
8. Estudar aquilo que gosta, mas saber que irá ganhar dinheiro com a profissão que escolheu;
9. Estudar com economia;
10. Concluir o curso que se comprometeu;

“O Aluno e a realidade captada pelos seus sentidos”

3.1 - O que o aluno vê?

No início vê que a instituição iria solucionar todos os seus problemas. Claro que eles prometeram tudo para colocar a mão no dinheiro do aluno não é mesmo!!!

Quando o curso é a distancia fazem o estudante ir para a faculdade e ter um encontro com um tutor que se nega a retirar suas dúvidas e ainda assim pede que você encaminhe as mesmas por e-mail, sabe Deus se eles iram responder ou não. Neste caso o tutor serve apenas como um vigilante. Sem contar que você tem que lidar com a queda da transmissão do conteúdo online muitas vezes.

O estudante se depara com pessoas que veem a única saída de suas vidas como ser um concursado em setor público. Mas mesmo com isso se depara na televisão com noticias de concursos públicos que são fraudados.

Vê problemas financeiros em todos os lugares. Acaba se deparando com uma recessão maior do que da década de 90. Isso desestimula a vontade de estudar. Encara o fato que existem muitos professores incompetentes no mercado de trabalho. O aluno vê suas necessidades ignoradas pela própria instituição de ensino que prometeu tudo para protegê-lo. Sua própria documentação pessoal é extraviada por essas instituições de ensino além das suas próprias notas.

Depara-se com a falta de orientação no TCC, dissertação, Tese ou demais trabalhos. Quando o aluno consegue terminar seu curso vê a demora da entrega da documentação por parte da instituição de ensino.

O aluno ainda se depara, com a história de várias pessoas que concluíram seus respectivos cursos e que estão com seus respectivos diplomas desempregados e por conta própria. Ele vê pessoas que não possuem nível superior, empregadas e outras com nível superior, desempregadas. Quando os graduados estão empregados, os mesmos ganham o mesmo salário de alguém que não se formou. Isso desestimula a muitos alunos fazendo com que os tais desistam de seus cursos e carreiras.

3.3 - O que o aluno escuta?

O aluno muitas vezes escuta que a instituição é boa, possui uma das melhores notas do MEC, porém, quando começa seus estudos se sente enganado. O mesmo começa a se perguntar se os padrões do MEC são verdadeiramente altos. Ele gosta da carreira X, mas escuta do seu pai: Seja y, pois, somos de uma família de Y. Ou então escuta: “isso não dá dinheiro!!! Você tem que fazer alguma coisa que te de dinheiro e lhe proporcione estabilidade”. Em outros casos escuta: “faça qualquer curso superior e passe em um concurso publico”.

Para aqueles que desejam se aventurar e estudar no exterior escutam coisas do tipo: "Estudar no exterior não presta, pois seu diploma não vale nada no Brasil". Isso demonstra a total ignorância do assunto com respeito a matéria.

3.4 - O que aluno fala?

O discurso do aluno é resultado daquilo que ele viu, ouviu e se deparou em sua caminhada. Muitas vezes ele repete os discursos que sempre escuta sem demonstrar que possuem uma opinião própria. Na maior parte das vezes eles entram de cabeça conforme a opinião da massa. Ele antes de se matricular enaltece a instituição de ensino e depois é o primeiro a criticar a mesma. Fala de todos os problemas daquela instituição: "eles somente pensam em dinheiro", "esta instituição não se preocupa conosco", esta instituição não demonstra qualidade", "Todas as instituições de ensino são todas iguais só querem lucrar" etc.

Diante de tantas coisas que acontecem a volta do aluno o mesmo fala: "Não se precisa estudar para ganhar dinheiro. Temos é que mostrar a bunda na televisão" ou diversas coisas do tipo.

3.5 - O que o aluno pensa?

Antes de entrar em uma instituição de ensino o aluno acredita que a instituição de ensino irá cumprir com tudo o que foi prometido, porém, com o passar do tempo vê que foi enganado. Mas já entra na instituição de ensino pensando que sua empolgação será para sempre. Depois que começa a se deparar com os reais empecilhos começa a ter dúvidas de sua escolha. Diante disso o aluno desiste ou deseja acabar logo para buscar o seu diploma e sair correndo para nunca mais voltar para aquela instituição.

Alguns não têm dinheiro para estudar e tentam planos como o FIES que acarretará em uma vida de endividamento, pois é apenas empréstimo. Ele pensa que existem áreas promissoras de estudo para se ganhar dinheiro e outras não. Ele tem medo de perder seu tempo no início com estudos que não terão utilidade para sua vida profissional. Ele começa a perguntar se seus estudos irão lhe garantir um emprego pois quantos diplomados não tem emprego garantido. "Vou fazer faculdade, mas, só para me formar mesmo porque estudar não dá dinheiro nesse país" pensa o aluno.

3.6 - O que o aluno sente?

Com todas as promessas não cumpridas o aluno se sente enganado e menosprezado por seus pedidos serem ignorados por aquela instituição que vendeu um sonho para ele.

O aluno se sente confuso, pois, não sabe qual carreira escolher pois ama uma determinada área e as pessoas desejam que ele faça uma área que dê "dinheiro". As vezes ainda não descobriu sua carreira e dentro da própria instituição de ensino não existe ninguém que proponha ajuda para que ele se descubra.

Com isso tudo o aluno se sente desrespeitado pela instituição que está tomando o seu dinheiro. O aluno se sente infeliz e sua única obrigação é pagar. Diante da falta de cumprimento com o aluno, o mesmo não se sente tão empolgado em cumprir com aquilo que a instituição exige. Se eles cobram devem dar o exemplo não é mesmo!!!



CAPITULO III

Conhecendo a Verdadeira Doença por detrás dos sintomas e sugestões para tratamento.

Nada do que foi apontado é o real problema. O real problema não esta no aluno. O real problema está nas instituições de ensino. O real problema é que essas instituições não possuem nenhuma visão de ideologia para melhorar a educação ou a vida do aluno. Elas têm a síndrome de Mamon. Elas visam somente o lucro pelo lucro sem sequer se importar com seus alunos. Por isso as mesmas estão sempre fazendo propagandas com atores para angariar cada vez mais novos alunos, pois, não conseguem que seus ex-alunos continuem a estudar nelas. Quando conseguem os mesmos alunos é porque os mesmos se veem sem opção. Isso acontece porque essas empresas querem ganhar dinheiro custe o que custe o que custar sem se importar com o serviço que oferecem.

São verdadeiros caça níqueis que se preocupam unicamente em ganhar dinheiro. Ignoram a humanidade dos seus alunos, enxergando os mesmos apenas como gigolôs e bancos. A única coisa que buscam é o lucro em detrimento de nossos jovens. O problema não está nos alunos. O problema está nas instituições de ensino.

Eles amam o dinheiro acima de tudo. Mas essa ainda não é a doença. O real problema não é o aluno ser esquecido ou colocado em segundo plano. O real problema é que essas faculdades não tem alma. São faculdades desalmadas. Elas não têm ideologia alguma por detrás do negocio. Elas possuem a síndrome de Mamon. A ideologia é alma de uma instituição de ensino e elas não têm isso. Elas existem para obter lucro somente e cuidar do status dos seus diretores.

CAPITULO IV

Soluções Conhecidas no mercado educacional para o aluno e os fracassos dessas soluções.

A maior parte das instituições defende por meio de suas atitudes que, a solução para os problemas com a aprendizagem dos alunos está em esgotá-lo ao máximo para que dessa forma ela se mostre como uma instituição de excelência. Submetem aluno a aulas presenciais auxiliando o mesmo com ferramentas EAD (retrogradadas) para potencializar o aprendizado. Acreditam que não devem se preocupar com mídias digitais, pois as mesmas são o "quebra galho" para uma educação a distancia que para esses diretores não parece ser tão importante. Passam grandes quantidades de leituras e trabalhos com fim de potencializar o aprendizado do aluno forçando ele a decorar dados tornando o mesmo incapaz de pensar por si mesmo por meio da reflexão.

Eles acreditam que respeito pelo aluno é respeitar aquilo que prometeram em contrato. Na maior parte das vezes esse contrato é leonino e visa unicamente proteger a própria instituição. Essas instituições pensam que estar enquadrados unicamente no formato daquilo que o MEC exige é o suficiente. Pensam que grandes estruturas demonstram respeito para com o aluno sendo que estas estruturas megalomaniacas demonstram unicamente como são os egos de seus proprietários. Pensam que é fácil embromar os alunos e que a burocracia deve existir para isso. Acreditam que não são responsáveis pelos seus alunos e sequer pelos seus problemas, pois, isso não é da conta deles.

4.1 - Contradição dessas soluções:

A forma mais fácil de contradizer essas soluções para a educação brasileira é perguntar a qualquer estudante o que ele quer. Nisso teremos boa parte das soluções reais. Vemos que cada vez mais, temos estudantes que trocam de cursos ou trancam os mesmos, pois não fazem aquilo que realmente desejam. Vemos alunos deprimidos, pois essas faculdades somente se importam com a vida acadêmica destes alunos e desprezam sua vida pessoal. Temos cada vez mais alunos que reclamam do ensino particular e público. Esgotar os alunos somente irá criar pessoas reprimidas que terão relacionamentos distantes dos seus familiares e das pessoas que amam. Fazer isso criará total aversão aos estudos desejando que esse pesadelo acabe tornando pessoas cada vez mais agressivas consigo mesmas e com o mundo. Eles submetem os alunos a aulas presenciais com o apoio do EAD, porém sem as devidas ferramentas para isso. Isso é desmotivador para o estudante. Passar grandes quantidades de trabalhos e leituras não ajudará no aprendizado. Pelo contrario criará revolta e nojo pelo saber. Submeter os alunos com aulas presenciais e utilizar também ferramentas do EAD com leituras excessivas e trabalhos excessivos não irá potencializar o aprendizado e sim leva-lo a estafa e stress. Não é a toa que muitos deixam de concluir sua faculdade por não aguentarem mais. Além da estafa e falta de incentivo possuem dificuldade em guardar as informações, pois, sua mente esta cansada. Além disso,

cada professor ensina como quer ensinar sem uma metodologia precisa. Isso confunde os estudantes na maior parte das vezes.

A instituição é responsável pelo aluno em todos os aspectos pois, afinal, o aluno tem emoções e é um ser humano também. O mesmo não é um cheque em branco. Os alunos precisam de contato humano.

Cumprir apenas o que está no contrato com o aluno não é um favor e sim uma obrigação. Esses contratos devem demonstrar respeito pelo aluno estabelecendo os direitos do mesmo e não apenas os deveres do mesmo com a instituição.

Acreditamos que as instituições devem seguir as orientações do MEC, porém o aluno não deve ser desprezado. A instituição deve passar pelo crivo do aluno. Este é a pessoa mais importante em qualquer instituição de educação. A opinião dele é a mais importante. A estrutura de uma instituição educacional deve acompanhar a necessidade do estudante. Ela não deve servir para se tornar os altares dos seus diretores.

A burocracia com seus alunos deve ser a menor possível, pois é uma relação de confiança.

A não preocupação com uma boa estrutura de sites e plataformas de aprendizagem se devem não porque acreditam que o aluno não precisa. Isso se dá pelo fato de que a instituição deseja cortar o máximo de gastos possíveis. O ensino a distância nasceu na Europa onde existem as melhores universidades do mundo. O problema é que essas instituições menosprezam o ensino EAD porque não sabem aplicá-lo da forma adequada.

4.2 - Sugestão para Tratamento

É necessário pensar no novo que estamos propondo aqui. Insanidade é fazer a mesma coisa e esperar um resultado diferente como foi proposto pelo Gênio Albert Einstein. Tratando desse problema as pessoas não se sentirão mais assim. Qual seria a melhor forma de tratamento.

Bom, poderíamos sugerir:

1. Uma plataforma digital que seja interativa com o estudante atendendo as necessidades do aluno;
2. Uma metodologia que não seja falida e que realmente produza resultados;
3. Exigir do aluno conforme o mesmo pode sem perder sua vida social;
4. Colocar professores que atendam as necessidades dos estudantes dando assim a possibilidade da reflexão sem que o tal venha obrigar aos mesmos a pensar como ele;
5. A instituição deve se sentir responsável por esse aluno como um filho;
6. A instituição de ensino deve conter pessoas em sua diretoria que não colocam o lucro acima da consciência e da humanidade do aluno;
7. Ela deve investir o máximo que puder para o conforto e aprendizagem de seus estudantes;
8. Aulas que sejam animadas e não chatas;
9. Bibliotecas que sejam acessíveis aos estudantes para que os mesmos não tenham nenhuma necessidade de comprar livros;
10. A opinião do aluno deve ser a mais importante.

Capítulo V

A Cura para a Doença

Nossa proposta é inovadora totalmente opositora das supostas soluções que não funcionam. Não tratamos os sintomas e sim atacamos a doença.

A cura para doença é existir uma instituição que coloque a ideologia acima do dinheiro. A instituição precisa ter alma. Ela deve ter uma ideologia em que o aluno esteja sempre em primeiro lugar. É a mesma colocar o aluno acima dos seus interesses. É a mesma manter um relacionamento direto com o aluno sem que o mesmo se sinta abandonado, o enxergando como um ser humano na sua totalidade. Se os diretores lembrarem que um dia já foram alunos, que já foram professores, que já foram amigos e que ainda são seres humanos. Eles devem ser movidos por uma ideologia que visa antes do lucro à satisfação, conforto, aprendizagem, alegria e qualidade dos seus alunos. Fazerem tudo que podem pelo aluno como se estivesse fazendo para Deus.

O problema da aprendizagem será resolvido quando a instituição de educação fazer com que o aluno sem sinta bem nela. Será resolvido quando aluno sentir que mesma se importa com ela e não a enxerga apenas como um talão de cheque. Quando a instituição não exigir além daquilo que o estudante pode dar. Quando a mesma demonstrar por meio de suas ações que o aluno merece o melhor em todos os aspectos investindo o quanto for necessário para aquele estudante.

Com isso terá alunos mais produtivos, felizes, sadios emocionalmente, que gostam de estudar e amam o lugar onde estudam.

Propomos o aluno antes do lucro e antes de nós mesmos. A ideologia correta, a alma de uma instituição deve ser: "o aluno acima do lucro e de nós mesmos".

Este é o nosso MANIFESTO!!!

Autor: Prof. Dr. Ítalu Colares, PhD

Pós doutorando em E-Learning pela UFP - Universidade Fernando Pessoa (Portugal)

Reitor da EBWU-USA